

JORNALZINHO DO SEBO

# Vermelho

ANO III Nº 15 SETEMBRO 1992

## DJALMA MARANHÃO VIVE



Filmes & Livros

# A grande arte

Francisco Sobreira

*Na década de 70 um filme brasileiro ("Cassy Jones, o Magnífico Sedutor"), promovia, por trás de um escracho assumido, uma sátira que buscava atingir diversos alvos. Um deles era a dominação do cinema americano em nosso país e a forma de denunciá-la constituía-se num grande achado: os créditos apareciam em inglês.*

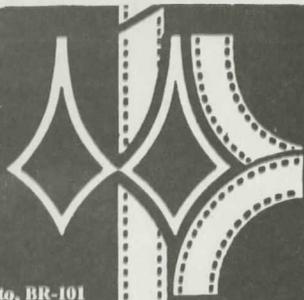
*Em "A Grande Arte", além dos créditos, o inglês está presente nos diálogos, mas a motivação é outra bem diferente: conseguir acesso ao mercado internacional, guiado por uma distribuidora americana. Para tanto, era necessário que o filme financiado com capital brasileiro, adaptado de um livro de um escritor brasileiro e com a história ambientada no Rio, tivesse como ator principal um americano e fosse falado em inglês. Do contrário, o filme nascia aqui e aqui mesmo morria, sem recuperar o dinheiro investido.*

*É possível que os patriotas da crítica (os dois ainda existem?) anatematizem "A Grande Arte" por se curvar a essas imposições, mas aqueles que forem vê-lo de mãos vazias de preconceitos não irão se decepcionar. Preservando do romance o motivo principal da história — o apelo à vingança, sublinhado pela frase do poeta grego Arquiloco, que serve de epígrafe ao filme e ao livro — o roteiro de Rubem Fonseca efetuou, no entanto, algumas modificações em relação àquele, a mais importante das quais há de ter sido a de transformar o personagem principal num fotógrafo. Com isso, a ligação amorosa deste com uma arqueóloga faz com que se estabeleça uma oposição entre uma profissão que vive de captar o presente e a outra que se nutre do passado. E não deixa de ser irônico ela tentar dissuadir o amante de querer descobrir o responsável pela morte da puta, já que a investigação é a própria razão de ser do ofício que ela exerce.*

*Walter Salles Jr. demonstra segurança nesse seu trabalho de estréia, revelando também um conhecimento da sintaxe cinematográfica. O filme possui uma narrativa lenta, denunciando no diretor uma influência do cinema europeu. Lenta, mas jamais arrastada, sem cansar o espectador, nem roubar-lhe o interesse pela história, dois defeitos que causam a ruína de qualquer filme.*

**PLANALTO LOCAVIDEO**  
UM FILME NOVO NO SEU VIDEO!

**Fone: 231-3227**



# B O A T O S

Macaco Tião



A quem interessar possa: O Sebo Vermelho & Cata Livros estão editando uma nova edição, revista e ampliada, do CONTRACANTO, do genial Jarbas Martins. O livro do nosso poeta preferido terá capa e programação visual do Afonso Martins, apresentação do João da Rua e será de fundamental importância para a província e coleção João Nicodemus de Lima. O lançamento está programado para novembro próximo.

\*\*\*\*\*

Bomba! O grande poeta e professor Francisco Ivan da Silva informa que o poeta Haroldo de Campos estará em terras potiguares nos dias 14, 15 e 16 de setembro; quando fará três conferências na UFRN, e dará uma entrevista coletiva na Fundação Hélio Galvão. Será o maior evento cultural do ano. Terá o apoio da FHG, FJA e Departamento de Letras da UFRN.

\*\*\*\*\*

Racine Santos lançou um excelente livro, intitulado A LUZ DA LUA, OS PUNHAIS. Segundo o escritor Eulfcio Farias de Lacerda, autor da apresentação, A LUZ DA LUA, OS PUNHAIS é um poema dramático, escrito em ritmo de balada. O tema dessa nova peça do Racine Santos é o cangaço.

\*\*\*\*\*

Plínio Sanderson, o poeta de casa que faz milagre, está com um livro no prelo. É o "UAUUU!!! Um Ex-tudo da Polética". Plínio vai se lançar como poeta oficial...

\*\*\*\*\*

O moleque de Campestre reaparece no Sebo Vermelho completamente recuperado de uma pequena cirurgia. Trata-se do ex-jornalista, o papa pop Osório Almeida. Ultimamente ele só sabe dizer viva ao ensino universitário do Hospital Onofre Lopes.

\*\*\*\*\*

O nosso crítico de cinema, o cearamiriense Inácio Magalhães de Sena, retorna a Natal, depois de uma viagem lúdica ao município de Mossoró. Ficou encantado com a beleza do litoral de Icapuí, próximo a Aracati, fronteira do CE e RN.

\*\*\*\*\*

Você conhece o MOLEC? Não? Então entre em contato com o pessoal da Cidade da Esperança, antes que seja tarde. Trata-se de um bom jornalzinho, editado por Júnior e amigos.

\*\*\*\*\*

Eli Celso, o poeta que mais prêmios ganhou nos últimos anos, está com um Super Livro no prelo. Trata-se do ELOGIO DAS FIGURAS BORRADAS. É editado pelo inimitável Celso da Silveira, pai do autor. Vale a pena conferir.

\*\*\*\*\*

Bianor Paulino, o mais novo poeta da cidade, está preparando sua estréia nas letras norte-rio-grandenses

\*\*\*\*\*

## Ecológico é...



...defender o meio-ambiente todos os dias e não apenas em eleição.  
Vote verde, vote EUGÊNIO CUNHA  
Vereador - 43.611 - PV

## TIPO EXPORTAÇÃO

QUALIDADE TEM NOME



Novo Endereço: Rua Pres. Quaresma, 635 - Alcrin

Rua: Trairy, 719 - Petrópolis  
Rua: São José, 1851 - L. Nova.  
Estrada da Redinha, 2000  
Estrada de Ponta Negra, s/n  
Fone: 222-1879

Fone: 222-1879

## Anatole France

"Fui criado no cais, onde os livros velhos formam parte da paisagem... se o Sena é o rio da glória, podemos dizer que os livros empilhados pelo cais formam-lhe a coroa... Depois de tudo experimentado, não sei de maior prazer do que caçar livros ao longo das margens do Sena... Naquela zona solitária podeis evocar o espírito dos que já se foram, como se dispusésseis duma varinha mágica... Quanto a mim, foi lá que encontrei a sabedoria. Aquelas rumas de papel borrado de tinta de impressão ensinam-se a vaidade dos triunfos que amarelecem, da glória que floresce e morre... O sórdidos velhotes, judeus, cândidos vendedores de livros no cais, meus mestres, quanta gratidão vos devo! Mais que aos professores da Universidade... Vós derramastes diante dos meus olhos deslumbrados as misteriosas formas da vida passada e toda sorte de monumentos do espírito humano".

**Will Durant**

Transcrito do Livro OS GRANDES PENSADORES

## A FUGA PELO SERTÃO

"Eu atravessei todo o sertão, da Bahia até Sergipe. É uma viagem que, hoje, você pode fazer em horas... tão poucas horas, mas, naquele tempo, eu levei dois meses para atravessar, dois meses vagabundando.

Pelo caminho, eu fui parando, fazendo amizades. Meu dinheiro acabou logo. Gastei rapidamente o dinheiro que tinha, logo no início da viagem. Comprei uma coleção de revistas de cinema num sebo de livros. Mas consegui atravessar e viver sem nenhuma dificuldade. Cheguei até Itaporanga, onde vivia meu avô, o velho Zé Amado, pai de meu pai. E o curioso é que meu pai deixou".

Transcrito da Entrevista Biográfica de Jorge Amado.

Coleção Literatura Comentada, Abril Cultural, 1981

# DINÂMICO COLÉGIO E CURSO

A NOSSA EXPERIÊNCIA FAZ A DIFERENÇA

Rua: José de Alencar, 818

## ELEGÂNCIA COM ARTE

Apoio  
Cultural



MODA MASCULINA

FONE:  
222-5499

NATAL  
RIO GRANDE  
DO NORTE

# O valor das bibliotecas, ontem e hoje

E. B. Brandão.

Até as 3 últimas décadas, o valor comercial de bibliotecas era tão crítico que os proprietários ou herdeiros não eram motivados a negociá-las nos sebos. A comercialização dos livros usados era exercida, quase sempre, sem nenhuma técnica. Os livros eram jogados no chão onde os compradores os reviraram como objetos desprezíveis. Não havia o mínimo zelo pelos livros, o que era lamentável. Nessa conjuntura, destinar bibliotecas aos sebos era realmente um atentado à cultura. Como não tinham valor comercial, ainda hoje não são arroladas nos bens deixados para a família. A solução mais viável era doá-las ou simplesmente deixá-las entregues à sanha destruidora dos insetos.

Sobre as doações de bibliotecas, o agraciado, mesmo sendo uma instituição, na maioria das vezes recebia o acervo como verdadeiro "presente de grego", devido ao problema de espaço ou a incidência de obras em duplicata e até triplicata. Essas doações só eram bem destinadas, como ainda hoje o são, quando doadas a bibliotecas em formação e carentes da bibliografia.

É sabido que grandes bibliotecas têm passado de pais para filhos, que as suplementam com várias aquisições. Sabe-se que muitas bi-

bliotecas são guardadas como simples objeto de estima, contrariando a função cultural do livro.

Com a criação dos Cursos de Biblioteconomia a nível de bacharelato, despertou atenção dos interessados no nobre comércio de livros usados. Pessoas de bons conhecimentos bibliográficos abriram sebos nas principais capitais brasileiras, comercializando o livro usado como mercadoria boa e valiosa, mudando completamente o conceito comercial do livro usado. Como prova de valorização do livro usado, nada melhor do que a proliferação dos estabelecimentos desse gênero. Há ótimos sebos que compram bibliotecas em todo o Brasil.

Essa nova dinâmica superou completamente o desestímulo dos possuidores de bibliotecas de venderem-nas nos sebos. Os livros vendidos aos reais interessados adquirem cotações justas, cabendo até a pergunta: "Quem paga bem conserva mal?". Portanto os sebos modernos estão à disposição dos interessados para fazer avaliações e pagar até fortunas pelas bibliotecas e fazer os livros chegarem às mãos dos estudiosos e pesquisadores.



SOCIEDADE POTIGUAR DE EDUCAÇÃO LTDA - SPEL

- O B J E T I V O -

Rua Seridó, 419 - Petrópolis - Natal (RN) - CEP. 59.020

CGC: 12.985.594/0001-16 - Fone: (084) 222-2314

# CLIMA

ARTES GRÁFICAS E PUBLICIDADE LTDA.

Livraria e Papelaria

Ribeira - Cidade Alta - CCAB Norte

HA 27 ANOS

SERVINDO A CULTURA

DO ESTADO

# Imagem presente

Marcos Maranhão

Contemplo meu pai com os olhos de infância e adolescência, e numa névoa trazida pelo passado que se clarifica quando a memória traz recordações vindas de um mar longínquo e aportadoras nas praias brancas e douradas da imagem presente.

Como esquecer as primeiras caminhadas ao seu lado, no jipe "Furamundo", onde me mostrava o mar, o céu, os bairros pobres, suas realizações do dia-a-dia, e as estrelas no crepúsculo?

Nasci em 1947, quando meu pai iniciava sua efetiva vivência partidária que iria lhe proporcionar os mandatos de Deputado Estadual e Prefeito, levando-o à Câmara Federal, através de uma proposta democrática, nacionalista, abrangente, extensivas a toda sociedade brasileira.

Durante a época da guerra desempenha atividades jornalísticas, como correspondente da UPI em Natal, cobrindo as operações militares aliadas. Em suas atividades instala um pequeno moinho de milho, funda o "Diário de Natal", ao lado de Ruy Paiva e Waldemar de Araújo, monta o "Monitor Comercial", casa-se com minha mãe, ingressa no Partido Social Progressista, do qual será presidente e assume, posteriormente, a direção do "Jornal de Natal", pertencente a Café Filho.

Foi o Prefeito que se identificou com a cidade, criando raízes com seu povo e sua gente.

Construiu a Galeria de Artes, Concha Acústica, Fontes Luminosas que coloriam a noite e as madrugada. Realizou Feira de Livros, Praças de Cultura, Congressos Brasileiros de Folclore, trazendo a Natal vultos como Jorge Amado, Mauro Mota, Eduardo Portela, Paulo Freire, José Conde, Ascenção Ferreira, entre tantos outros.

É preciso também que fale sobre o governante que encontrou Natal de argila e areia e a transformou numa cidade pavimentada. Que trouxe o asfalto, a iluminação de mercúrio. Que protegeu as dunas, mas, com o progresso abriu o caminho da Via Costeira. Que construiu o Palácio dos Esportes, a Estação Rodoviária, a Galeria de Artes e os Centros Comerciais das Rocas e Lagoa Seca.

Palmira Wanderley, a grande poetisa premiada pela Academia Brasileira de Letras, com seu livro "Roseira Brava", num poema que ofereceu a meu pai em um dos seus aniversário, afirma:

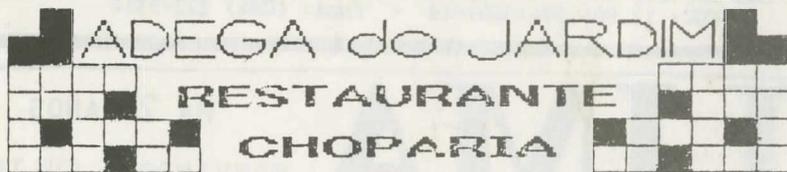
"Djalma, eu que sou a poetisa da cidade do Natal que ensinei a juventude lhe querer muito bem, e mostrei a todo mundo as belezas que ela tem. Venho render homenagem a seu Prefeito também. Pela Coroa dos Magos de tantos globos

de luz. Pela árvore da alegria que dá sombra pra Jesus. Pelo encanto diferente que a cidade soube dar. Pela alegria do povo. Pela crença popular. Pelas festas do Natal. Que nasce no mesmo dia que o Deus Menino nasceu. Louvado seja o Prefeito. Que o destino da cidade tão cristãmente entendeu. Pelos cantos. Pelas danças. Pelos fandangos nas praças. Pelas lapinhas de outrora, revivendo a tradição. Aceite meus parabéns".

Vejo meu pai percorrendo a cidade, verificando as obras da Prefeitura. Conversando com os poetas, visitando as peixadas, caramujeadas, associações de bairro e de rua em número de milhares, igrejas católicas, convivendo com padres e freiras que faziam ação social nos bairros pobres. Abraçando centenas de compadres e afilhados.

Sinto, numa evocação proustiana, os sons e os perfumes das noites de São João, quando ao lado de meu pai percorria as fogueiras que traçavam na noite o perfil de ouro e fogo que emoldurava sua figura legendária.

Djalma Maranhão descansa hoje na sua cidade que tanto amou. O vento entretanto traz sua presença, embalando os coqueirais, cujas palhas serviram de teto para sua campanha "DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER".



música ao vivo

fornecemos MARMITAS

Feijoada aos sábados. E agora também com pizzas, sanduíches e lasanhas.

Shopping Cidade Jardim em frente ao Banco do Brasil

# Djalma e a Cultura

Miranda Sá



Nenhum prefeito de Natal, até o presente momento, se igualou a Djalma Maranhão. Popular, sem ser vulgar, Djalma identificou-se com a cultura popular e erudita, sem distinção.

Ajudou a Academia de Letras a erguer a sua sede e legou ao Instituto Histórico e Geográfico o PELOURINHO, que está à frente de nossa Casa de Memória. Ergueu um complexo cultural na Praça André de Albuquerque, dotando-o de um concha acústica, uma biblioteca, com lanchonete, para estudantes

e a fomsa Galeria de Arte para exposição dos artistas natalenses, com um painel mural da autoria de Newton Navarro, comparável aos trabalhos de Rivera e Ciqueira.

A Praça da Cultura de Djalma Maranhão foi destruída por um prefeito da época, para agradar aos poderosos da época, um crime a mais para o débito da Ditadura Militar.

Ao lado de Câmara Cascudo, o prefeito Djalma Maranhão promoveu congressos nacionais de folclore e encontros de estudo sobre a cultura popular. Incentivou as livrarias e os sebos com feiras de livros, armando barracas de madeira no centro da cidade, com animação de bandas, corais e artistas populares.

A tradição e a cultura regional receberam uma atenção especial. Ainda hoje há quem se recorde das festas de São João e Natal promovidas por Djalma Maranhão. Luzes, cores e sons nas praças e nas ruas, com lapinhas, fandangos, pastoris, batuques e atabaques alegravam a cidade e a alma do nosso povo.

O Natal de Natal, promovido por Djalma, com presépios de tamanho gigante, árvores enfeitadas e Papai Noel desfilar com presentes para as crianças pobres, foi inesquecível. Seu arremate final, à noite, era uma seresta comandada pelo próprio Prefeito, acompanhado de poetas, cantores e boêmios, num grande grupo, de que faziam parte, entre outros, Jayme Wanderley, Evaristo de Souza, Newton Navarro e Albimar Marinho que, ao som de violões, transformavam a nossa cidade numa Passárgada imaginária.

Os grandes carnavais não podiam ser esquecidos, com palanques armados, orquestra do mestre Jônatas e o desfile de blocos de sambistas e de índios incentivando as multidões a se divertirem.

Vale a pena registrar as bibliotecas volantes levadas aos bairros periféricos, com chamadas educativas para a estudantada acorrer aos livros.

A dedicação de Djalma Maranhão com a cultura do povo projeta-o na História de Natal. Ele conhecia e seguia à risca o ensinamento do grande José Martí, que o povo precisa ser culto para ser livre.

# FISK

NOVAS INSTALAÇÕES

INGLÊS

MATRÍCULAS ABERTAS FONE: 222-7114/8359

## Vídeos que recomendo

- 1) A GRANDE ARTE (BRASIL)
- 2) SUA ÚNICA SAÍDA (USA)
- 3) MARIA ANTONIETA (FR)
- 4) MADAME BUTTERFLY (IT/ÓPERA)
- 5) AMEI UM BICHEIRO (BRASIL)
- 6) CINEMA PARADISO (IT)
- 7) NOTURNO INDIANO (FR)
- 8) JESUS DE MONTREAL (CANADÁ)
- 9) MANEQUIM/A MAGIA DO AMOR (USA)
- 10) NO CORAÇÃO DA ÁFRICA (USA)
- 11) O JOVEM FRANKENSTEIN (USA)
- 12) RAPSÓDIA DE AGOSTO (JAPÃO-USA)
- 13) O DIABO É MULHER (USA)
- 14) NOITES VIOLENTAS NO BROOKLYN (USA-ALEMANHA)
- 15) DIABO FEITO MULHER (USA)  
\*SÓ EXISTE DUBLADO
- 16) ADEUS QUERIDA (USA)
- 17) DELICATESSEN (FR)  
\*COMO DESAFIO
- 18) UM PUNHADO DE PÓ (GB)
- 19) BRUBAKER (USA)
- 20) PAISAGEM NA NEBLINA (GRÉCIA)



Inácio Magalhães de Sena.



LIVRARIA  
CÂMARA CASCUDO

O maior espaço cultural de Natal

AV. RIO BRANCO, 432 - CIDADE ALTA - NATAL/RN - FONE (084) 222-2569



AUTOPEÇAS E SERVIÇOS: GM - FORD - VOLKS/BUGGY - ENGATES

Av. Bernardo Vieira, 2436 - Fone: (084) 223.8241 - Lagoa Nova - Natal-RN

## Conversa de sebo

Depoimento: Luciano de Almeida

1. Como foi a sua infância? Livre, solta, nas ruas.
2. Como começou a ler? Pelo princípio... A Pata da Gazela, de José de Alencar e Helena, de Machado de Assis.
3. Você se lembra de alguma história que ouvia na infância? Não.
4. O que você acha da literatua Norte-rio-grandense? Creio ser temerário falar em literatura norte-riograndense. Mas, escreve-se aqui. Principalmente poesia: de Nísia Floresta a Alex Nascimento retém-se algo profundo e cósmico.
5. Para que serve literatura? Para tentar se desvendar, oculta no mistério da palavra, toda a estranheza do ser.
6. Na sua opinião, qual é a melhor qualidade que um livro deve ter? A qualidade artística.
7. Quais os livros que mais marcaram sua vida? Crime e Castigo, de Dostoiewski; O Muro, de Sartre; Vermelho e o Negro, de Sthendal; Processo, de Kafka; A Segunda Morte, de Ramon Mercader de Semprun; A Ilíada, de Homero; Memórias do Cárcere, de Graciliano.
8. Conte como foi seu primeiro contato com os sebos. Passando, na década de 60, em Cazuza, na Rua Ulisses Caldas.
9. O que é a vida? Não é, apenas, "o modo de existência dos seres albuminóides", mas a tensão permanente entre o ser e o não-ser, que tende a se romper...
10. Você já escreveu ou pretende escrever um livro? Um. A Esquerda em Questão.

**Zizinho**  
VEREADOR nº 13692

NATAL VOTA  
**SOUTO**  
PREFEITO

**PELA FELIZCIDADANIA**



ORTOPEDIA

**ORTO-RIO**

**Ortético  
Leonardo  
Vasconcelos**

**Artigos Ortopédicos**

Atendimento de segunda à sexta, de 7:30 às 11:30hs, de 14:00 às 18:00hs

Formado na A. A. C. D. World Rehabilitation de New York

Av. Bernardo Vieira, 1234, defronte ao Inamps

Fone: 223-5952

## Literatura RN - Livros Seleccionados

# Cartas de um exilado



Anchieta Fernandes

Dentro dos quadros tradicionais da crítica literária a epistolografia foi sempre considerada um gênero. No contexto, podendo existir cartas pessoais ou coletivas, cartas de beleza literária ou as de força maior carregada nas mensagens ideológicas (v. cartas-doutrinações, de que são exemplo as epístolas novotestamentárias de São Paulo).

Em 1984, saiu como Vol. 35 da Coleção Edições Clima (Editora Clima) o livro "Cartas de um Exilado", reunindo 23 cartas que o ex-Prefeito de Natal, Djalma Maranhão, dirigiu a amigos e familiares, na condição de exilado político no Uruguai, entre os anos 1964 x 1971. O livro se completa com um poema de DM ("Evocação de Natal"), e duas mensagens que ele escreveu ao povo quando começava sua não desejada jornada de exilado político, além de uma parte ilustrada com fotos, documentadoras de uma das melhores administrações na Prefeitura do Natal.

Dois prefácios, um assinado por Moacyr de Góes, que foi o Secretário de Educação de Djalma (aliás relembra uma data importante: 23 de fevereiro de 1961, lançada às ruas a campanha De Pé no Chão Também Se Aprende a Ler), e outro assinado por Dorian Jorge Freire.

Eu falei que podem existir cartas de beleza literária. Pois bem, em Djalma Maranhão, além de numa

das vezes assumir a forma poética numa das cartas (inclusive com versos devidamente rimados — como foi o caso da carta destinada a Jacyrá, esposa do Desembargador João Maria Furtado, e datada de 12-01-1970), o tom poético aparece desde o início, adoçando a sua tragédia política: "Como um peregrino, continuo andando, sendo levado como as folhas que o vento arranca das árvores e voam sem destino".

Mas o poético, nas cartas de DM, aparece somado com outras vertentes do pensamento. O filosófico ("A idade dos povos não se mede pela idade dos homens. (...) Os homens passam, a bandeira fica"); o humorístico ("Não pretendo recorrer da sentença. Quando um dia o Supremo Tribunal retorne à plenitude de seus poderes, então examinarei o assunto. No momento é deixar os macacos quebrando a louça...").

Do teor das cartas, pode-se apreender algumas das características da personalidade moral de DM: a fidelidade aos amigos, mesmo quando estes aparentando serem opositores ideológicos; o otimismo, mesmo ante a situação adversa que vivia; o amor pelo povo (numa carta ele manda um abraço às empregadas). Com DM, as palavras finais (mensagem de julho de 1965): "Mesmo distante continuo presente na Cidade. O vento trará minhas palavras e cada alvorada recordará a claridade de minha luta, permanentemente lembrada pelo coração do povo".

**MAXPEL DISTRIBUIDORA LTDA**

**DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS PARA  
IMPRESSÃO E PRODUTOS GRÁFICOS**

RUA: LEONEL LEITE, 1431 - SALA 101

FONE: (FAX) (084)223-8386

CEP. 59.037-350

NATAL-RN

RECIFE-PE - FONE: (084) 465-4267

**MAXPEL**

O MÁXIMO EM PAPEL

# Sebos do Brasil

CEARÁ  
Fortaleza

- 01 - ANTÔNIO JOSÉ DA COSTA**  
Rua Pedro Borges - Esquina de Floriano Peixoto  
Centro
- 02 - ANTÔNIO VIEIRA COSTA**  
Rua Floriano Peixoto, entre a Rua Liberato Barroso  
e Pedro Pereira - Centro
- 03 - BANCA "NOSSA SENHORA DA ASSUN-  
ÇÃO"**  
Kiosque da Cultura de Haroldo Fernandes Costa  
Rua Edgar Borges, 16 - Centro.
- 04 - "LEUSDETH" BANCA**  
Rua Pedro Pereira, 166 - Centro
- 05 - "GERALDO" BANCA**  
Rua Floriano Peixoto (calçada dos Correios e Telé-  
grafos) - Centro
- 06 - "JOSÉ VIÚVO" BANCA**  
Praça da Alagoinha - Centro
- 07 - LIVRARIA ANTIQUÁRIO (antiga Sobre-  
lense)**  
Av. Heráclito Graça, 110 - Centro/Aldeota CEP

- 60140
- 08 - LIVRARIA ARCÁDIA**  
Rua Duque de Caxias, 936 CEP 60035
- 09 - LIVRARIA ARTE & CIÊNCIA**  
Rua Major Facundo, 970 - Centro CEP 60025
- 10 - LIVRARIA COSMOVISÃO**  
Av. Barão do Rio Branco, 3020 - Bairro de Fátima  
CEP 60025
- 11 - LIVRARIA MAGALHÃES**  
Av. Duque de Caxias, 765 - Centro CEP 60035
- 12 - "MARIA NEUSA RODRIGUES DE MOURA"  
BANCA**  
Rua Guilherme Rocha, 1 - Centro
- 13 - MATIÁS**  
Calçada da Rua Liberato Barroso, esquina de  
Floriano Peixoto - Centro.
- 14 - SEBÃO**  
Rua Guilherme Rocha, entre Barão do Rio Branco  
e Senador Pompeu. Sebo de calçada, funciona du-  
rante a semana, sábados e domingos.

**Jornalzinho do Sebo Vermelho**  
**Chefe:** Abmael Silva  
**Editor Responsável:** Carlos de Souza  
**Programação e Montagem:** Fálves Silva  
**Composição:** Roseane Fernandes

**Revisão:** Lena  
**Fotos:** João Maria Alves  
**Tiragem:** 2.000 exemplares  
**Composto e Impresso na Coojomat**

**Cartas para redação:**

Rua Princesa Isabel, 577 sala 101 • Centro - Natal-RN • Cap 59025

**PEIXE NA TELHA**



**RESTAURANTE**

PEIXE NA TELHA - CAMARÃO NA TELHA  
PEIXE COM CAMARÃO NA TELHA  
LAGOSTA NA TELHA E FRUTOS DO MAR.

**Vista Panorâmica do mar e do Morro do Careca.**

**ESTRADA DE PONTA NEGRA S/N: - NO TREVO P/PIRANGI FONE: 219.2910**

**Comercial Souza Spinelli Ltda.**

Confira nossos preços pelo telefone

**Auto Peças, Baterias e Tintas Automotivas.**

Rua Tomás Landim, 1021 - Fone: 214-2051 - Igapó-Natal-RN



# Franklin Capistrano

VEREADOR Nº 15.668

**ACREDITE EM VOCÊ**

Para os  
náufragos  
da noite...

**TERRA  
AVISTA**

Bar Restaurante

- A melhor isca de peixe da cidade
- A cerveja mais barata de Ponta Negra
- O melhor da MPB e shows ao vivo nos fins de semana
- Cozinha nacional e internacional

Uma terra hospitaleira, para o seu prazer. Terra à vista - início da Vila de Ponta Negra.